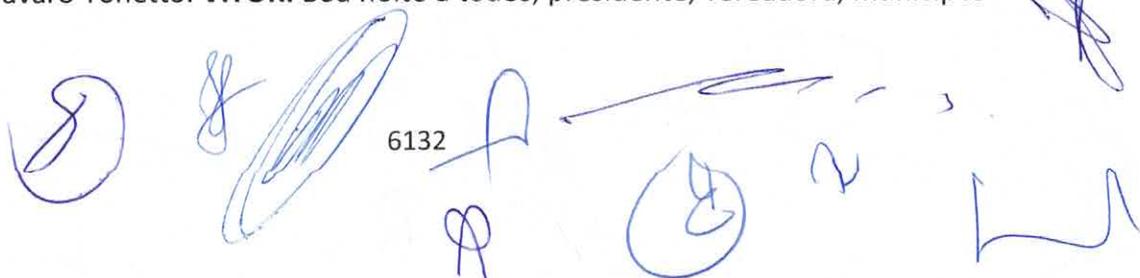


ATA NÚMERO 2.746 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2025.

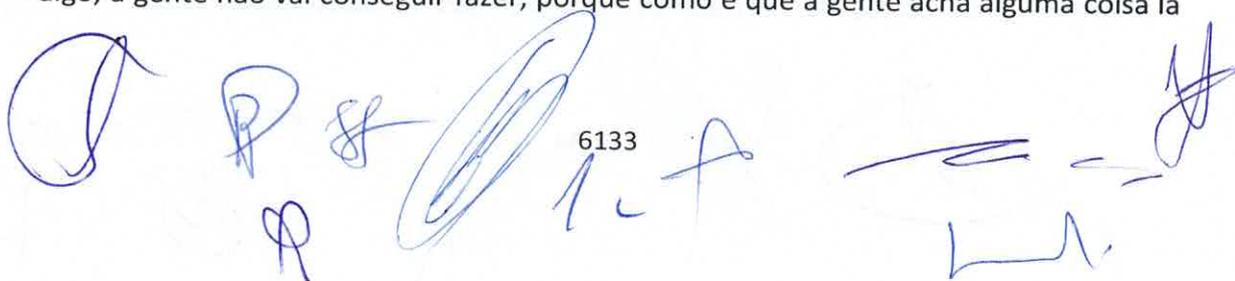
Aos 23 (vinte e três) dias do mês de Junho do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlandia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.745 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlandia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (11) onze comparecimentos. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlandia. **PRESIDENTE:** Passando o expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: REQUERIMENTO N.17/2025** de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz - Ratinho, "*Requerendo que seja oficiado o chefe do Poder Executivo Municipal para que determine ao setor competente da Prefeitura o envio a esta Casa de Leis de relatório detalhado contendo os valores pagos mensalmente com água e energia elétrica em todos os prédios públicos sob responsabilidade da administração municipal, discriminando individualmente cada local, como escolas, unidades de saúde, secretarias, ginásios, etc., e os respectivos valores despendidos.*" **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento n. 017/2025, de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite a todos. Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, nobres colegas e a imprensa aqui presente, ouvintes da ORC e os internautas também, que estão sempre nos prestigiando aí, que têm o meu respeito. Nobres colegas, há cerca de 20 dias atrás, solicitei via ofício ao gabinete que fossem informados os prédios no qual a Prefeitura vem pagando aluguel. Não recebi nenhuma resposta, eles prometeram que vão responder, eu acredito que vão responder. E, diante disso, foi colocado agora, via requerimento, para que todos vocês tenham conhecimento e possam estar aqui me apoiando nesta noite, para que a Prefeitura, através do gabinete, possa nos informar a despesa que foi feita via ofício com aluguéis, agora com energia e água. O porquê disso? Nós, é do conhecimento de todos nós, e a arrecadação vem caindo, caiu agora nesse início de ano, e nós estamos vivendo uma época de vacas magras. E nós queremos ajudar a administração, isso não é ser chatice, pegar no pé, ah, porque paga aluguel desde a era do Ciro Armando Catapreta, concordo. O que precisamos agora? Ter esses

dados em mão e dar sugestão à administração em economizar. É sabido que a Prefeitura tem vários terrenos aí, e, mediante os aluguéis, cabe a nós, que representamos o povo, dar sugestão ao prefeito. Energia. No começo do ano aqui, eu não me lembro o mês correto, o vereador Vitor Fávaro está aqui, o Rafael Palma, foi feito um anteprojeto, no qual eu votei favorável, e ele foi elogiado, eu acredito, pela maioria dos vereadores, sobre a energia solar. Essa medida vem economizar. Eu, muito tempo lá atrás, sugeri também à Prefeitura, antes da concessão, que fossem feitos alguns poços artesianos para economizar água. Quiseram me linchar. Hoje nós estamos aí com uma água com preço caro, pagando, a Prefeitura paga a água como cidadão comum. Nós pagamos a água no valor, não é residencial, nós pagamos o valor cheio. A residência paga metade e a Prefeitura paga o valor comercial. Se uma taxa hoje, inicial, numa residência é R\$ 53,00, hoje a taxa comercial é R\$ 106,00, sendo R\$ 53,00 de água e R\$ 53,00 de esgoto. O que eu pretendo com esses dados na mão? Dar sugestões ao Prefeito, na medida de poder economizar, e não só economizar com o funcionário, que se ouve hoje é economizar com o funcionário daquele que menos ganha. Então nós temos com os relatórios de valores, de aluguel, vamos dar sugestões para ele. Todos nós aqui estamos abertos a dar sugestões ao Executivo. Energia, nós temos já um anteprojeto aí que foi votado, que nós podemos agora, com esses dados em mãos, solicitar firmemente ao prefeito. E a água, a mesma coisa. Então é diante disso que eu peço a colaboração de vocês, meus nobres colegas, nessa noite, votando favorável para que a gente possa ter esses dados em mãos o mais rápido possível. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, nobre vereadora doutora Juliane, imprensa escrita e falada, ouvintes da Orlândia Rádio Clube. Ratinho, é de suma importância esse requerimento, porque o requerimento nada mais é do que pedir informações, porque através de informações a gente consegue ajudar sim o Executivo com projetos, com viabilidade de melhoria sobre aquele assunto que a gente pediu a informação. E até ressaltando que eu e o Vitor, nós trouxemos esse anteprojeto, foi um anteprojeto da usina fotovoltaica, que é uma usina de energia solar, onde ela direcionaria a energia para os prédios públicos e vem de encontro ao que você está pedindo, Ratinho, que é esse requerimento de quanto é gasto por prédios públicos e espaços, realmente para a gente fazer um novo levantamento e reindicar essa usina de energia solar, que eu acho tão importante no município, porque eu tenho aqui o custo total anual, referente ao ano passado, que foi liquidado R\$ 4,7 milhões de energia em todos os prédios públicos. Então isso é juntando todos os prédios públicos. E trazendo a usina de energia solar, a gente teria uma economia de R\$ 3,6 milhões por ano, baseado nessa conta que a gente paga aqui de quase R\$ 5 milhões. Então vem de encontro a esse requerimento. Já vou me estender o voto favorável e parabéns pelo seu requerimento. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos, presidente, vereadora, munícipes



6132

presentes. Realmente é de extrema importância esse requerimento, Ratinho. Inclusive sempre disse e continua afirmando que a prefeitura tem que fazer um planejamento para que cada vez menos a gente precise pagar aluguel e possa usufruir dos espaços que a prefeitura tem, dos locais onde está vago a prefeitura poder construir para colocar suas secretarias ou o prédio que está alocado, porque a gente tem local para que isso seja feito. E realmente a sua preocupação é muito relevante e, sem dúvida, a gente fazendo esse planejamento, a gente vai economizar milhões, não só com a energia, mas também com aluguéis dentro do nosso município. Então pode contar com o meu voto favorável. Obrigado. **PRESIDENTE:** Também não poderia deixar de cumprimentar o nobre companheiro, Ratinho, pela iniciativa e já abrindo o meu voto também de favorável. E, como disseram todos que me antecederam, isso só traz benefício para o município. É uma forma de não é só fiscalizar, mas é para ter um controle e, assim, poder ajudar. Então, diante disso, meus parabéns e conta comigo também. Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Peço ainda a doutora Juliane, nossa primeira secretária, que faça a leitura do anteprojeto. **JULIANE: INDICAÇÃO N. 142/2025,** de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto, "Indicando o Anteprojeto de n. 15/2025, "que institui o programa Orlândia Conecta, gestão digital, transparente e sem burocracia, no âmbito da administração pública municipal e das outras providências".". **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO a indicação de anteprojeto 142/25 de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite novamente. A gente vê, e é o que eu sempre tenho falado aqui, que a nossa prefeitura tem muita burocracia e pouca agilidade. Quantas pessoas que eu já vi que teve que perder um dia de serviço para poder talvez marcar uma consulta? Quantas pessoas que eu vi que foi até a prefeitura e enviou algum tipo de protocolo e esse protocolo se perdeu no meio do caminho? Então, eu acho que chegou o momento, como tem várias cidades do nosso país, começar a digitalizar, diminuir essa burocracia e com isso a gente dá mais transparência para o nosso cidadão. O "Conecta Orlândia" vai trazer a possibilidade das pessoas poderem marcar consulta online, vai poder trazer a possibilidade das pessoas fazerem o protocolo através do celular, mandando um buraco, mandando se tem um poste apagado, se está com o bueiro entupido e vai ter uma agilidade na sua resposta. Também coloquei dentro desse projeto a questão do IPTU, porque a gente sabe que muitas vezes deixa de chegar na casa da pessoa e ela tem que ir até a prefeitura para pedir essa segunda via. Então, isso tudo vai estar dentro do site da prefeitura para facilitar a vida do cidadão. Como eu sempre falo, a gente estar aqui é para facilitar a vida da população. E eu já via quanta burocracia tinha nessa prefeitura, mas hoje, depois que essa gestão assumiu, e eu vi o tanto de papel que tem lá dentro daquela prefeitura, se um dia precisar que seja feito algo, a gente não vai conseguir fazer, porque como é que a gente acha alguma coisa lá

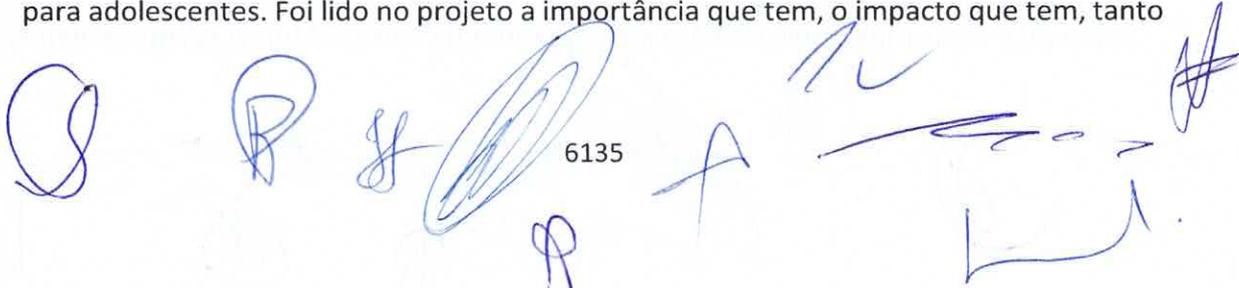


6133

dentro? Então, acredito que isso é muito importante para a gente ter agilidade, eficiência e diminuir a burocracia para o nosso cidadão. Então, eu conto com o apoio de cada um de vocês aí. Obrigado. **JULIANE:** Boa noite a todos, Sr. Presidente, novos colegas, a todos que estão presentes aqui, imprensa escrita e falada. Eu gostaria de parabenizar esse projeto muito bom. Eu acho que realmente a gente precisa modernizar o nosso sistema. Eu, falando da área da saúde, é uma das áreas mais sofríveis que tem. As pessoas realmente chegam às vezes 4/5 horas da manhã para tentar uma agenda para aquele mês ou para o mês seguinte. Além de toda a parte que você falou também de IPTU, na minha casa mesmo não chegou esse ano o boletim, o carnê. Então, eu tive que vir buscar esperando que chegasse. Então, provavelmente vai ajudar muito a nossa cidade como um todo a ser mais ágil e com muitas economias, principalmente de papelada, de pessoas também nos seus trabalhos, postos de serviço também. É isso. Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Boa noite, sr. Presidente, Mesa, Vereadores. O vereador Vitor propõe um anteprojeto em resposta àquilo que a população sempre nos cobra. Vocês apontam, vocês criticam, vocês cobram, vocês reivindicam, mas vocês não trazem soluções, uma grande solução para a administração. Portanto, esse anteprojeto cumpre e ajuda como vereadores, porque nós estamos cobrando, estamos fiscalizando, e sessão após sessão, seja de um vereador, seja de outro, estamos apresentando formas de que problemas sejam resolvidos. Então, Vitor, conta e conte com o meu apoio sempre que anteprojetos desses aparecem, nós precisamos realmente parabenizar. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Vitor, quero parabenizar por esse anteprojeto. Eu lembro que você comentava isso comigo, que ia trazer isso aí, que isso é de grande importância para o município, e deixar claro para as pessoas também que é uma adaptação, que ele não é uma mudança drástica do papel para o digital. Ainda continua, mas a gente acelera muitas coisas através do digital. É igual o nosso banco. Muita gente antigamente tinha que ir, não tinha o aplicativo do banco, você tinha que enfrentar a fila do banco. Hoje você consegue pegar extratos, boletos, fazer pagamentos através do aplicativo. Então é justamente isso que o Vitor propõe, e é justamente isso que a Orlândia precisa avançar. Ainda mais nesses documentos que a gente vai lá, se procurar um papel a gente não encontra. Mas no digital, você digitando às vezes uma palavra, você consegue puxar aquele documento que você precisa. Parabéns e meu voto é favorável. **PRESIDENTE:** Também não poderia de cumprimentar o Vitor. Nessa era digital, fala-se tanto em tecnologia, eu acho que passou da hora mesmo, da nossa prefeitura, mesmo da Câmara, está podendo fazer todos os protocolos, trabalhos dessa forma digital, usando a tecnologia que está aí disponível para todos. Então parabéns Vitor, pela iniciativa, e certamente conta com o meu voto aqui de favorável. Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado, e os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE.** Solicito

6134

ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que faça a leitura das demais indicações. **JULIANE:** INDICAÇÃO N. 143/2025, de autoria do vereador João Vitor Alves - João Pardal, "Indicando ao Chefe do Poder Executivo, que por meio da Secretaria Municipal de Educação, e da Cozinha Piloto, estude a viabilidade de manter a oferta de alimentação, marmitas ou merenda escolar, durante o período de recesso escolar, no meio do ano, em especial para os alunos em situação de vulnerabilidade social." INDICAÇÃO N. 144/2025, de autoria do vereador João Vitor Alves - João Pardal, "Indicando ao chefe do Poder Executivo, que por meio da Secretaria de Assistência Social, viabilize a implantação de varais solidários em locais públicos estratégicos da cidade. Com lema, se você precisa, pegue, se puder, doe". INDICAÇÃO N. 145/2025, de autoria do vereador João Vitor Alves - João Pardal, "Indicando ao Chefe do Poder Executivo, para que através da Secretaria Municipal de Esportes, estudem a viabilidade de implantar um projeto especial de férias escolares, com a realização de atividades esportivas, recreativas e culturais para as crianças e adolescentes do município." INDICAÇÃO N. 146/2025, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "Indicando ao Chefe do Poder Executivo, para que através da Secretaria Municipal de Assistência Social, proceda a inclusão de alimentos diferenciados nas cestas básicas destinadas às famílias com pessoas com transtorno do espectro autista - TEA, ou outras síndromes e condições alimentares especiais no município de Orlandia, enquanto não realizam adaptação do cartão benefício". INDICAÇÃO N 147/2025, de autoria do vereador Rafael Palma de Araújo, "Indicar ao chefe do Poder Executivo, para que proceda estudos que se fizerem necessários, objetivando a criação de um programa municipal de cashback com o objetivo de fomentar o comércio local, apoiar empreendedores e estimular o consumo consciente e regionalizado em Orlandia". **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes da ordem do dia para discussão e posterior votação. **JULIANE:** Projeto de lei n 8/2025, que "Dispõe sobre a organização e implementação de ações de prevenção à gravidez não planejada nas mulheres de idade fértil, incentivo ao planejamento reprodutivo em hospitais e unidades básicas de saúde pública que prestem serviços de saúde no âmbito do SUS, na cidade de Orlandia". PARECER JURÍDICO: Pela legalidade do projeto. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Projeto de Lei 008/25 de autoria da vereadora doutora Juliane Fernanda Pompilho. **JULIANE:** Boa noite a todos novamente. Esse é um projeto de lei importante que já havia vindo discutido com o Diego, o secretário da saúde, com todos que compõem a secretaria, referente à importância mesmo de darmos opções, tanto a informação, a educação continuada em relação aos métodos de prevenção de gravidez, tanto para mulheres já adultas, como para adolescentes. Foi lido no projeto a importância que tem, o impacto que tem, tanto

 6135

na vida de todas essas mulheres, como na sociedade como um todo. Realmente assim, eu como médica, eu atendo muitos pacientes por dia, e eu pego muitas vezes pacientes que tem que usar o método de pílula ou de injetável, e tem muitos efeitos colaterais também. Muitas dores de cabeça, retenção de líquido, que fazem elas muitas vezes desistirem do tratamento, de fazer essa prevenção. Então, como realmente pode se fazer viável esse projeto para que elas tenham opções para se tratarem, para se cuidarem, para que assim evitem uma gravidez não desejada. Foi discutido sobre a inconstitucionalidade do projeto. Esse projeto, ele foi em Ribeirão Preto, na Câmara Municipal, foi o projeto de lei que foi vetado pelo prefeito, pelo Poder Executivo, por uma suposta ofensa de iniciativa inconstitucional. Como se realmente o Legislativo, a Câmara, tivesse ultrapassando os poderes do Executivo, da Prefeitura. Só que o Tribunal de Justiça de São Paulo, ele entendeu que, em procedente do veto, que, na verdade, as políticas públicas, elas podem ser objetos, sim, de propositura legislativa. Nós podemos fazer, dentro do possível, as leis para que possamos ajudar a população nas políticas de saúde, no caso desse projeto de lei. Ele não viola o princípio de reserva de administração da Prefeitura, e acredito que realmente nós vamos conseguir, principalmente através da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, ampliar os benefícios para que realmente nós tenhamos o planejamento, que é tão necessário e tão ineficaz ainda no nosso município.

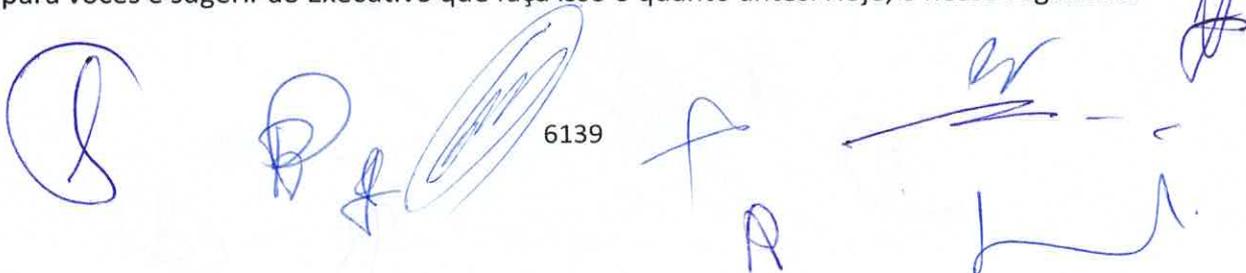
Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** É um projeto de suma importância. A ideia, o ideal, é de suma importância. E eu faço questão de manifestar o meu voto porque não há nada mais importante, ou pelo menos numa escala de prioridade, do que a saúde. E eu quero pedir vênias ao nobre Procurador da Câmara, porque nesse assunto eu vou divergir, e é por isso que eu gostaria de manifestar o meu voto, porque entendo que é de suma importância um projeto como esse. Precisa ser implementado, não tenha dúvidas. Eu nem sei porque não há. Deveria estar acontecendo, nós deveríamos aqui estar colhendo informações para estabelecer informações e melhorar um projeto desse. Um projeto desse tem que estar funcionando. Só que por algumas questões, e que eu quero enumerar de maneira breve, a lei orgânica do município estabelece no §3º, do artigo 55, dizendo que são iniciativa exclusiva do prefeito as leis que criem, alterem ou extingam cargos, funções ou empregos do Executivo. E no inciso III também desse §3º, diz que é de iniciativa exclusiva do prefeito leis que criem, alterem e estruturam as atribuições dos órgãos do Executivo. Eu entendo que aqui, por exemplo, a lei, o projeto de lei, que por sinal está juridicamente bem elaborado, a estrutura dele está bem elaborada, fala sobre uma equipe de saúde. Tratando de equipe de saúde, eu imagino que o executivo deverá organizar uma equipe. Então, seria prerrogativa de iniciativa legislativa do prefeito leis que organizem ou tenham que organizar no seu quadro uma função. Portanto, eu entendo, e ainda repito, peço licença ao Procurador da Câmara Municipal, que elaborou

também um parecer minucioso, mas entendo que a competência de iniciativa legislativa é do prefeito. Esse é o primeiro ponto. Em segundo lugar, como serão disponibilizados medicamentos, dispositivos, pílulas e toda uma estrutura, isso envolve custo. E, por mais simples que fosse, nós deveríamos estar apreciando um impacto orçamentário disso. Nós não precisamos, colegas e doutora Juliane, nós não precisamos de sermos tão complexos na elaboração de um impacto orçamentário. Nós não somos da área. Mas, no mínimo, nós deveríamos trazer alguns números que indicassem de onde sairia o quanto, mais ou menos, sairia o custo desse projeto para que nós possamos, junto com o Executivo, ter um bom andamento do orçamento que, como nós vimos, está apertadíssimo. E, por último, quando impõem uma medida ao SUS, pelo menos nos estabelecimentos que trabalham com o SUS, eu entendo que invade a competência de atuação. Eu entendo que o município está submetido às orientações do SUS, e não ao contrário, que nós estaríamos ultrapassando a nossa atribuição, até como município, se nós impuséssemos que o SUS tomasse uma determinada atitude em relação ao tratamento. Portanto, a minha sugestão, e faz parte da minha opinião, é de que fosse um anteprojeto, de que um anteprojeto seguisse ao Executivo para que ele pudesse elaborar todo o impacto orçamentário, a estrutura do executivo e entrar em contato com o SUS para que eles pudessem, um e outro, definir essas estratégias que, repito, deveriam já estar acontecendo no município. Então, a minha sugestão era pelo anteprojeto, que não entraria nesse conflito de competência. Entendo, então, resumindo, e só para terminar, que a competência para um projeto assim, nesse nível, é do Executivo. Por isso é que vou votar desfavorável, não por conta do projeto, que eu entendo que tem que existir, mas para que nós, lá na frente, não tenhamos que enfrentar uma ação de inconstitucionalidade, até porque, ainda que seja uma decisão do Tribunal de Justiça, do egrégio Tribunal de Justiça, que definiu uma situação, o Tribunal de Justiça não é o órgão que define constitucionalidade. Quem define constitucionalidade na esfera nacional é o STF. Portanto, é uma questão que está sendo discutida. Eu entendo que, em alguns municípios, talvez esteja implementado e deve estar implementado. Aqui é apenas uma questão legal, jurídica e do meu entendimento, mas a ideia, o projeto, o ideal, ele tem que ser aplicado, seja por um projeto da Câmara, ou seja através do anteprojeto, ou através de um projeto do Executivo. Mas eu entendo que a prerrogativa de iniciativa legislativa é do chefe do Executivo. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Bom, pela ordem. Em relação à parte financeira, já existe, pelo SUS, os anticoncepcionais, os preservativos, o anticoncepcional tanto oral quanto injetável, em relação ao intradérmico, nós já temos a disponibilização, vai ter um curso agora, então isso já está dentro do orçamento. Fica mesmo, para uma próxima etapa, o dispositivo intrauterino hormonal, que seria o Mirena, que o Ministério da Saúde vai começar a disponibilizar para mulheres com endometriose. Então, dentro do impacto financeiro, está sob controle. Posso dizer assim que já tem feito esses estudos, então

6137

não vai ter um impacto ainda além do que já estava previsto. Eu havia conversado, discutido com o procurador, e realmente pelo seu relatório, eu pensei de realmente pular etapas, porque já tinha sido aprovado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, e que poderíamos já entrar como um projeto, não como anteprojeto. É isso. Passo a palavra para o Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite novamente. Eu também entendo, até entendo como você, inclusive a gente teve esse dia na Câmara, discutiu que tem coisas dentro da nossa Constituição e até que a gente não entende, que uma hora fala uma coisa, outra hora fala outra coisa, e a gente espera muito do STF, que deveria apenas julgar se realmente está dentro da constitucionalidade ou não. E muitas vezes a gente vê que as nossas obrigações são ultrapassadas por eles. Então, eu estava entendendo da mesma forma que você estava, depois que eu li e conversei com o doutor, eu vi que esse projeto bem parecido também foi colocado na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, e foi até o TJ, e foi colocado como favorável. Por isso que eu também vou votar a favor, senão eu também colocaria essa sugestão para a doutora, mas, tendo essa jurisprudência ao nosso favor, acredito que a gente pode utilizar. E, se eu não me engano, há pouco tempo, você pode me corrigir, doutora, também teve um convênio com o Governo do Estado, onde o prefeito colocou já o Implanon, não teve? **JULIANE:** Isso. **VITOR:** Então, parece que já vai ser adaptado dentro do SUS. Então, acho que cabe a gente fazer essa força e votar a favor do projeto da doutora. Está bom? Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente. Eu acredito que sobre o impacto orçamentário, financeiro, ele já é adaptado, já está sendo feito, você está organizando aqui as coisas. E eu também tive essa mesma percepção. Até falei com o procurador, com o doutor José Renato, sobre a inconstitucionalidade por conta de vício de iniciativa. Quando a gente impõe algo que a prefeitura deverá fazer, que a prefeitura é obrigada a fazer, a gente não pode colocar muito bem essas palavras. A gente pode trocar por ficar autorizado a prefeitura, mas obrigar ela a dar um vício de iniciativa. A gente faz uma obrigação direta. Porém, o meu voto será favorável, Juliane, porque a gente tem aqui, em Ribeirão, eu fui buscar, em Ribeirão colocou-se o projeto, ele foi vetado pelo prefeito, a Câmara derrubou o veto, e aí teve que ser sancionado, e aí sim o TJ veio e falou, não, não tem inconstitucionalidade, ele pode ser constitucional. Então, ele está em vigor, ele está sancionado, ele está funcionando em Ribeirão Preto. Você pode confirmar isso, Juliane? Sim. Então, eu votarei favorável aqui justamente por isso. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, seu Presidente, Mesa, nobres companheiros, imprensa escrita e falada, e todos os munícipes que nos acompanham nessa noite. Primeiramente, eu quero parabenizar a vereadora por esse projeto. Nós sabíamos que ia haver algumas discussões, inclusive até mesmo outras pessoas fora daqui já haviam falado que supostamente o projeto era inconstitucional, enfim. Mas, eu que repito, quero parabenizar, porque enquanto lutam aí para aprovar projetos que

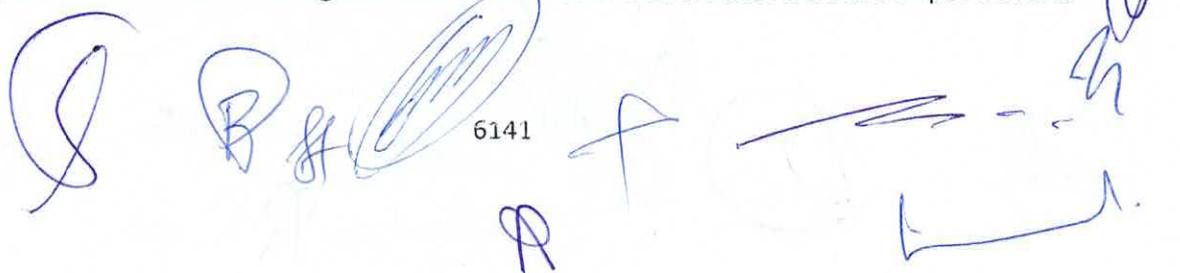
abortam, que acabam com vidas, a senhora vem na contramão de tudo isso para preservar destinos. Então, isso é muito importante. E eu entendi o que o doutor Leite disse, mas o que me chama a atenção é que, nesse projeto de lei, a senhora não cria, não estipula criação de cargos, não determina contratação obrigatória nem nenhum tipo de compra obrigatória. Foi como o Rafael disse, só está reorganizando aquilo que já é papel do SUS. Então, assim, eu já declaro aqui o meu voto favorável, porque nós precisamos pensar aí no futuro mesmo. Porque se nós deixarmos da maneira que está, nós estamos vendo aí como que tem sido aí a dificuldade para essa questão que abrange tantas coisas. Então, aqui está o meu voto favorável para o projeto da senhora e, mais uma vez, parabéns. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Também não poderia deixar de manifestar a minha intenção de voto, que é favorável. Cumprimento a nobre companheira pelo projeto. Aqui, haja vista a importância tanto do projeto quanto da causa. Eu, como professor, tanto de adultos e adolescentes, a preocupação é muito grande. As pessoas não fazem ideia do tanto de meninas adolescentes gestantes. Então, isso é bastante complicado. Porque corre-se vários riscos. Não sou eu aqui para falar. Temos aqui a doutora. E o projeto foi muito bem elaborado. E, é lógico, a doutora, como foi dito, a construção do projeto está de parabéns. E você consultou, mesmo sendo médica, você também consultou outras fontes, inclusive o secretário da Saúde. Então, fico aqui os parabéns. E já, de antemão, o meu voto favorável. Está certo? Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável, permaneça sentado. E os contrários que se levantem. **PROJETO APROVADO POR DEZ VOTOS FAVORÁVEIS E UM CONTRÁRIO.** (Voto contrário de Antônio Carlos Leite). Solicito ainda a primeira secretária, a doutora Juliane, que faça a leitura do Projeto de Resolução N. 002/25, de autoria da Mesa da Câmara. Projeto de Resolução N. 002/2025 de autoria da Mesa da Câmara que "Altera as atribuições do cargo do contador da Câmara Municipal de Orlandia, disposto no anexo 1, da resolução número 1, de 13 de junho de 2022, e dá outras providências". **CLODOALDO:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Como matéria de conhecimento de todos, dispensa concedida. Coloco em DISCUSSÃO o Projeto de Resolução 002/2025, de autoria da Mesa da Câmara. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite a todos novamente. Quero parabenizar esta Casa de Leis por essa alteração nas atribuições de um funcionário. Todos nós sabemos a evolução que anda o mundo. E nós, às vezes, um funcionário se indispõe a fazer um determinado trabalho que quando... Lá no meu tempo, há 20 anos atrás, há 5 anos atrás, eu não fazia isso. Então, eu quero parabenizar, quero ser breve aqui, que eu tenho tanta sugestão para dar. Então, parabenizo a todos aqui desta noite. E quero dar uma sugestão ao Executivo, que antes tarde do que nunca. E que copie, que possa copiar essa alteração de atribuição do cargo, no caso nosso aqui, que vai ser votado, é do cargo de contador da Câmara Municipal. Vou dar um exemplo para vocês e sugerir ao Executivo que faça isso o quanto antes. Hoje, o nosso regimento



6139

de atribuições dos funcionários, eu vou dar uma sugestão do meu cargo. Lá diz que eu tenho que carpir com inchada. E isso já não se usa mais inchada, que se usa roçadeira já faz uns 20 anos. Que o funcionário é obrigado a varrer com vassoura. Hoje nós não usamos mais, nós usamos, em grandes áreas, nós usamos soprador. Na licitação, a licitação, todos sabem, ela era presencial e, por exigência, né, com a evolução do tempo, hoje os pregões licitatórios são todos online. Então, senhor Prefeito, vamos com urgência, não é uma coisa que é difícil fazer, vamos fazer alteração também na Prefeitura, que não são tantos cargos, né, e que seja feito, que seja copiado isso que está sendo feito aqui na nossa Câmara nessa noite de hoje. Fica aqui então a minha sugestão, que seja feito com urgência. Em todos os cargos da Prefeitura. É só, senhor Presidente. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Até mesmo para esclarecimento, e traduzindo um pouco do que o Ratinho comentou sobre esse Projeto de Resolução, não sei por cargas d'água, o edital de quando foi feito o concurso não especificou de maneira bem objetiva e clara as reais atribuições, né, do caso do cargo de Contador da Câmara. E nós tivemos alguns apontamentos do Tribunal de Contas, e isso chamou a atenção de um porquê. Foi quando, conversando com a contadora, foi dito que não era atribuição dela, que se ela fizesse estaria em desvio de função. Então, paramos imediatamente com esse desvio de função, já que estava há dois anos e meio acontecendo e esse meio ano na nossa gestão, eu fiquei por entender, porque até então não tinha ninguém tomado providência. Então foi por esse motivo que várias consultas foram feitas em outros municípios, outras Câmaras do porto de Orlândia, e conversamos com contadores, com procuradores também. E foi feito, então, para essa finalidade, para que a contadora da Câmara, contadora porque é uma mulher, em outros municípios pode ser homem, não sei, para que ela possa fazer, então, as funções atribuídas a elas e com essas alterações sendo inclusas, para que não caia nesse problema de desvio de função e a Câmara possa ser prejudicada nisso no futuro, sei lá quando. Então foi por esse motivo da preocupação de fazer esse projeto de resolução e contando com o apoio da maioria pela finalidade que isso vai trazer aos trabalhos executados por ela aqui dentro da Câmara. Ninguém mais fazendo uso, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 002/2025 APROVADO POR UNANIMIDADE.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. Lembrando do nosso acordo, não se estendam e possamos usar os cinco minutos combinado. **JULIANE:** Passo a palavra para Edilson Fernando Alves - Édi. **EDILSON:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, imprensa, escrita e falada, público aqui presente. Vou começar salientando o início do Projeto Limpa Aí, que foi iniciativa da AMO. Esse projeto vai passar por vários bairros. Teve início neste sábado, lá pela Vila Bucci. A princípio abrangeria, também o Mariotto e também abrangeria, a Gruta. Só que pela quantidade de lixo que foi retirado, de entulhos, móveis, conseguiu fazer só a Vila Bucci. Eu estava presente, estava

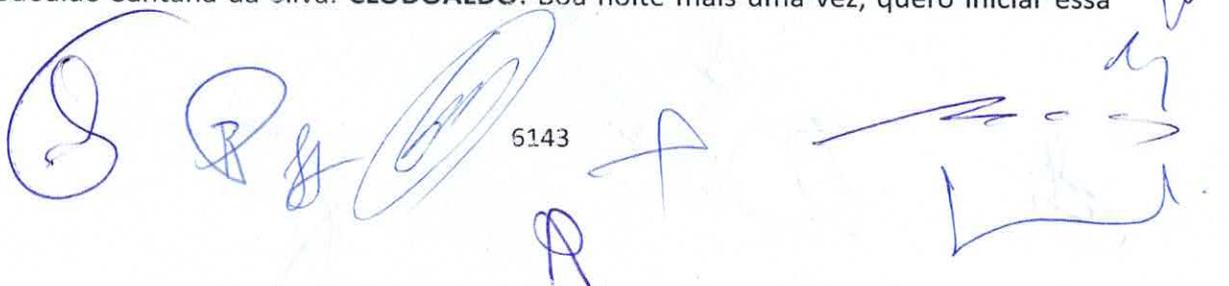
acompanhando uma equipe da Morlan. Foram utilizados sete caminhões, três pá carregadeiras, mais de 60 pessoas estiveram trabalhando nesse projeto, nesse sábado. Foram retirados 20 caminhões de entulho, no sábado agora. Teve um terreno que o pessoal estava reclamando, alguns vizinhos, de escorpião. E quando a pá carregadeira tirou os entulhos, realmente tinha vários escorpiões ali. Então agora vai ter prosseguimento, vai ser no próximo sábado, está agendado para ser Mariotto e Gruta. E os próximos bairros vão ter uma nova reunião para estar definindo. Recebi hoje a confirmação de uma reunião que eu tinha solicitado no DER de São Paulo. Vai estar participando o Sérgio Codelo, presidente do DER de São Paulo. Eu vou estar representando aqui a Câmara. Foi feito um convite também para o Renato do Trânsito e Sérgio Murilo, que é o Chefe de Gabinete do deputado federal Arnaldo de Jardim. A pauta é sobre a duplicação ou implantação da terceira faixa aqui na pista nossa que liga Sales Oliveira. Eu queria falar um pouquinho agora, bem rápido, sobre alguns assuntos, já que a gente já tem comentado aqui na Câmara, sobre a limpeza das marginais, que, a princípio, era pela conversa que teve entre a Secretaria da Infraestrutura e a Entrevias, que eles estavam esperando o período de estiagem, que eles iriam iniciar essa limpeza agora no começo de junho, e nós já estamos no final de junho. E nada foi feito. Eu sempre venho cobrando das árvores secas, Marginal Fepasa, até fiz uma indicação semana retrasada, e hoje, com o vento que teve, caiu uma árvore na Marginal Direita, interditando a marginal. Precisou da Defesa Civil correr para poder cortar, retirar. Caiu uma das árvores que eu tinha fotografado, lá na Fepasa. Essa árvore tombou para o lado de dentro da empresa Morlan, se tomba para o lado da pista, do passeio, ia ser interditado também, e o perigo de cair em cima de alguém. Eu conversei com o pessoal da Secretaria do Meio Ambiente, que está na questão ainda da licitação, da supressão de árvores, só que eu acho que a gente tem que ter um cuidado enorme, porque, nesses dois casos que eu citei, teve várias árvores que caíram em Orlandia também, em outros locais. Poderia estar causando algum acidente mais grave. **RAFAEL:** Você me dá um aparte o Édi? **EDILSON:** Sim. **RAFAEL:** Só voltando no assunto das Entrevias, e também falando das árvores. Lá no começo, vocês bem sabem que eu solicitei uma reunião com a Entrevias, e a gente, como legislativo, não conseguiu participar dessa reunião. Chegou a informação para a gente que seria junho, estaria começando realmente para esperar um tempo de estiagem. Eu até fiquei pensativo, vão fazer em junho, em parceria com a Entrevias e Prefeitura, mas e quando vão fazer de novo? Mas nem começou essa primeira. Então a gente precisa, porque ali tem comerciantes, tem casas, tem pessoas que frequentam, e é a entrada da nossa cidade. As pessoas de Ribeirão entram por ali, de Morro Agudo, de Sales, passam por ali também alguns. Então é a porta principal de entrada para a nossa cidade. Então, é um negócio que eu venho cobrando também, Edi, e que, quando tiverem reuniões, nós, como Legislativo, eu não conseguia reunião lá no início, mas a Prefeitura conseguiu uma reunião com a Entrevias. E eu acho que deveria



6141

nos orientarmos para saber que pega que está isso. Quanto às árvores, Edi, eu solicitei, eu vi isso hoje, porque eu vi que teve uma ventania aqui em Orlândia, e no Facebook eu encontrei dois pontos que caiu a árvore, você me falou de mais um aí, em Nuporanga caiu um coqueiro numa praça em cima de um carro. Em fevereiro, na primeira sessão, eu falei sobre o vigor vegetativo, eu falei sobre a longevidade das árvores, dentro das escolas, nas praças, nos prédios públicos, justamente para a gente poder chegar nesse período agora, para essas árvores não caírem em cima de uma sala de aula, dentro de uma escola, numa praça das pessoas passando, e eu não obtive a resposta da longevidade. Então, não estou cobrando algo que não é fácil, é difícil a longevidade, fazer toda a seleção dessas árvores, mas que a gente possa verificar essas que estão mais prejudiciais, inclusive em creche, escola e praças. Obrigado. **ANTONIO:** Édi me dá uma parte? Em frente à escola Vitória Nonino, criança estudando ali, a árvore caiu de dentro para fora da calçada, para a rua, mas poderia ser para dentro, poderia ser no horário que as crianças estivessem ali. Agora uma questão, é que Orlândia parece terra de ninguém. Você pode andar nessa Anhanguera inteira, daqui até o Uberaba, daqui para Ribeirão, Campinas, o único lugar que tem mato é na frente de Orlândia. Parece que Orlândia é uma cidade sem dono, sem autoridade. A Câmara pede, ninguém faz, o Prefeito pede, ninguém faz. Ou nós assumimos a nossa posição como liderança política, autoridade nesse município, ou daqui a pouco nós não teremos município mais. Porque, olha, você sai daqui, na frente das fazendas, lugar que não tem casa nenhuma. Tudo cortado, tudo podado, tudo cuidado. Na frente de Orlândia, essa sujeira. Vereador, a gente fica indignado com isso aí. Obrigado. **CLODOALDO:** Só ressaltando, eu me lembro que, quando houve esse assunto, eu lembro que eu falei que estava em contato com o Sr. Ribamar, da Entrevias. O interessante é que, depois da reunião com o pessoal da Prefeitura, ele parou de responder o telefone. Eu até questionei na época, eu falei assim, deve ter alguma guerra entre Prefeitura e Entrevias, e, depois da reunião, ele não respondeu mais o WhatsApp. Então, assim, eu não sei o que acontece nos bastidores aí, mas alguma coisa tem aí que nós precisamos dar uma levantada e entender qual que é o problema da Entrevias com Orlândia ou de Orlândia com a Entrevias. **VITOR:** Esse é um grande problema. Inclusive, eu estive conversando há um tempo atrás justamente com o secretário, e ele me explicou o seguinte, que dentro da questão do contrato da Entrevias, que veio já da Via Norte também, que é bem parecido, fala que eles têm que roçar, que é obrigado. Até cinco metros lá, que é onde eles puseram a cerca. Só que hoje a Entrevias fala que não. Mas ali está no contrato deles que é obrigatório. Agora, é o que eu te pergunto, como é que a gente faz para obrigar esses caras a fazer isso? Ou, se eles não quiserem fazer, que eles dêem autorização para que a Prefeitura faça, né? **CLODOALDO:** Começar a fazer denúncia na agência que fiscaliza o serviço deles. Então, é hora de nós começarmos a mandar ofício, requerimento e cobrar para que eles possam fazer um trabalho que eles recebem para fazer. **VITOR:** Com certeza, concordo

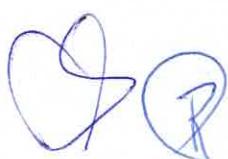
plenamente. Porque, se está no contrato, tem que ser cumprido. E se eles não querem respeitar os vereadores, não querem respeitar a Prefeitura, que a gente tem que achar algum meio para que isso aconteça. **EDILSON:** O Vitor, só concluindo aqui. Pelo que a gente escutou, eles têm, parece que há quatro metros ou cinco, que é o limite para que eles limparem. Só que eles estão colocando, estão depositando entulho além desses cinco metros. E esses entulhos estão criando mato. Então, quer dizer, eles estão colocando coisa onde não é o espaço deles. Então, eles estão usando o nosso perímetro urbano como depósito de entulho deles. Então, está virando um depósito e é o mesmo caso da VLI. A VLI está com, acho que, 14 ou 15 vagões abandonados, que aqui virou casa de ninguém. Virou depósito da VLI de sucata. Então, acho que a gente tem que começar a pegar mais pesado mesmo. Tem que pensar em alguma maneira de estar pressionando, tanto a VLI como a Entrevias, e mostrar que aqui, na nossa cidade, nós vamos cobrar e vai fazer limpar. Só para terminar, eu estive conversando com o Zaratim, o nego não está aqui agora, ele limpou as escadarias lá que recebe a fluvial da Vilinha. Está tudo em ordem lá agora, aquela solicitação. Por hoje é só. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves - João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrita e falada, municípios aqui presentes, ouvintes da ORC. Gostaria de iniciar a minha fala de hoje sobre as três indicações que eu fiz durante essa semana. A primeira, sobre a continuidade da merenda escolar durante o recesso, durante as férias agora de julho, que eu acho que é de extrema importância às crianças aqui do nosso município, às famílias que não têm condição financeira. Então, eu acho que é muito válido a Prefeitura e a Secretaria da Educação se juntarem para a gente poder fazer isso, que é de extrema validade para a nossa população. Também falar do projeto Férias com atividades esportivas, também que eu fiz essa indicação aqui para a nossa Câmara Municipal, com atividades de torneizinho de futebol, torneizinho de vôlei, para a gente sempre manter as nossas crianças ocupadas com o esporte, que eu acredito que é de extrema importância também. Outra que eu fiz foi de criarmos um varais, pode se chamar de Varais Solidários, em pontos estratégicos aqui do nosso município, em se juntar com a Prefeitura Municipal, que é uma ação muito simples, que muita gente tem um casaco que não usa mais, tem um moletom e tem gente, ainda mais nesse frio que essa semana vai fazer 9 graus, gente que está precisando muito. Então, deixar essas dicas para a Prefeitura para a gente se unir e ajudar a nossa população. E para encerrar, Sr. Presidente, hoje eu vou ser bem breve aqui, aproveito esse momento para dar minhas condolências, meus sentimentos à família Orsi, porque eu conheço muito a tia Leila Orsi, com certeza ela está em um lugar muito especial, muita gente, ela foi vereadora, ela foi primeira dama também, então eu fico aqui com minhas condolências à família Orsi e muita força para vocês aí, estamos juntos. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite mais uma vez, quero iniciar essa



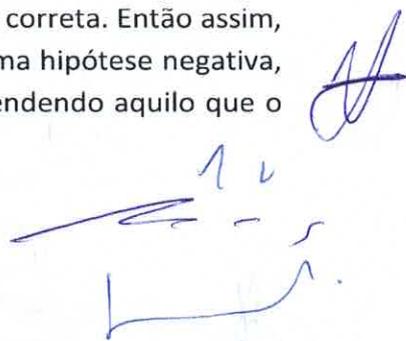
5143

palavra livre falando um pouco da arrecadação do município. Eu sei que, infelizmente, o país enfrenta um momento delicado em questão econômico e isso acaba refletindo diretamente nas prefeituras. É um assunto que tem tomado uma proporção muito grande dentro da nossa cidade e eu espero que o Prefeito tome algumas medidas, mas que essas medidas sejam com gastos supérfluos mesmo. Não mexer naquilo que realmente é prioridade. Eu acredito que ele já está tomando algumas atitudes, mas eu não poderia deixar de falar porque a cobrança é muito grande, principalmente com os servidores públicos. O pessoal, infelizmente ou felizmente, procura, fala, questiona, o pessoal está trabalhando no limite, enxugado nos plantões, e isso acaba sobrecarregando o funcionário público. Então, assim, eu espero que uma medida seja tomada, mas de uma forma bem formal, com os funcionários públicos e com toda a população num todo. Eu quero falar também, quero agradecer a alguns secretários, quero agradecer também ao Prefeito, que, por intermédio dele, conseguiu disponibilizar o transporte pro pessoal nesse último fim de semana que foi jogar o basquete deles. Agradecer ao Secretário Fábio Segantini, que sempre tem disponibilizado, ajudado, respondido, atendido demanda. A Secretária Diléia também, tudo o que tem pedido para ela, e na medida do possível ela tenha nos atendido. Ao Diego, que também não tem medida de esforço para poder atender as nossas demandas. Foi falado sobre as árvores, hoje nós passamos por um evento atípico, onde passou uma rajada de vento muito grande aqui no nosso interior, não só em Orlândia, mas em San Joaquim, Nuporanga, Sales e Oliveira. E nós vimos a dificuldade quando a cidade é pega dessa forma. Várias e várias indicações que foram feitas por vereadores, já mostrando que poderia ter um problema futuro com árvores, e às vezes passa batido. Eu sei que não tem a equipe de poda, mas nós aprovamos aqui uma atividade delegada, que nós poderíamos pedir ou utilizar o bombeiro para poder socorrer, pelo menos nesses lugares, nesses pontos mais críticos. Hoje, como foi dito aqui, caiu uma árvore em frente ao Colégio Vitória Nonino, onde quebrou o postinho de energia. Amanhã não haverá aula na escola, por falta de energia. O poste foi colocado, mas a energia não foi ligada ainda. A CPFL deu um prazo de até meio-dia de amanhã para fazer essa ligação novamente. Então aqui eu quero reforçar mais uma vez o pedido dessas podas, inclusive algumas sessões atrás, eu trouxe bastante indicações de podas, inclusive do Mini Hospital. Se vocês passarem ali em um dia de chuva, de vento, vocês vão ver o perigo que são aquelas árvores que ficam ali na Avenida M. Inclusive um morador até mandou um vídeo, eu comentei com o vereador Vitor hoje. A árvore chega a tocar na fiação e já foi pedido há anos e anos a poda daquela árvore, se possível até a retirada dela, porque se acontecer daquela árvore cair, ela vai danificar o patrimônio público, se ela cair para o outro lado, ela vai afetar a casa dos moradores que moram de frente, porque é uma árvore muito grande... **LUIS:** Vereador, os senhor me dá um aparte? **CLODOALDO:** Pode falar. **LUIS:** Em relação à árvore que está tendo contato com a fiação, aí tem que pedir

para a CPFL. Normalmente eles têm atendido esses pedidos. **CLODOALDO:** Esse pedido foi feito, vereador. Foram lá, podaram algumas árvores, só que não foi a CPFL. Quem fez essa poda foi o Corpo de Bombeiros e ficou essa árvore lá da mesma forma, porque o bombeiro falou que não poderia mexer pelo risco de estar em contato com a rede elétrica. Então já foi solicitado essa poda dessa árvore e fica assim, um joga para um, o outro joga para o outro. Infelizmente essa demanda a CPFL ainda não atendeu, por isso que eu estou trazendo ela aqui hoje. Cavalos: Durante essa semana várias e várias pessoas mandaram vídeos, mandaram fotos de diversos e diversos animais soltos pelos bairros da cidade Vilinha, Parisi, parece que é até proposital, porque basicamente casa os horários, casa os locais e é uma quantidade muito grande. Isso colocando em risco o trânsito, colocando em risco as crianças, os pedestres. Então assim, eu sei que terminou aí o contrato do caminhão que faz a recolha, mas nós precisamos de uma solução, porque antes que aconteça uma tragédia dentro da cidade, às vezes um motoqueiro no momento de desligamento acaba batendo aí e causando um acidente grave de um problema também que nós estamos falando aqui já tem bastante tempo. Para finalizar, seu presidente, na última quinta-feira eu estive juntamente com o pessoal da saúde, onde nós fomos fazer vistoria nas vans dos terceiros da empresa terceirizada. O requerimento do vereador Rafael veio depois de uma solicitação da própria Secretaria de Saúde, onde eles receberam quatro denúncias. Dessas quatro denúncias, duas eram desse transporte, e o senhor Diego, secretário, pediu essa vistoria. E por eu trabalhar no setor, eles me convidaram para poder acompanhar essa vistoria. Então assim, dentro daquilo que o contrato pede para eles, as vans são acima de 2014, então assim, dentro daquilo que eles pedem, ar-condicionado funcionando, os bancos tinham algumas reclamações de banco rasgado, até falei com o Rafael, o Rafael me mandou alguns, foi consertado esses bancos. Então assim, até onde nós pudemos ver, estava tudo em ordem. Eles enviaram até as notas de revisão, mostrou acerca da ARTESP que está em dia. Então assim, nos últimos três meses, eles transportaram mais de 1740 pacientes para quatro reclamações formais. Eu sei que às vezes nós recebemos mais reclamações, eu até disse para o vereador Rafael, eu comecei a pedir para o pessoal fazer essas reclamações por escrito, colocar nome, RG, e fazer a sua denúncia formal, porque aí você consegue ver a veracidade, ver para onde o paciente foi, quem foi o motorista, qual que é o local que ele foi, porque é muito fácil eu pegar o telefone e fazer uma denúncia e não me identificar, só colocar cheque, o trabalho daquelas pessoas que estão tentando fazer o seu melhor. Então assim, naquilo que o contrato pede, está dentro da normalidade, no entanto que o contrato deles venceu no dia 4 de abril, e a própria prefeitura renovou o contrato, a própria prefeitura deu um laudo de capacitação técnica, mostrando que o trabalho estava sendo feito da maneira correta. Então assim, eu não poderia ser injusto também, e vim aqui talvez levantar uma hipótese negativa, sendo que eu vi com os próprios olhos que sim, a frota está atendendo aquilo que o

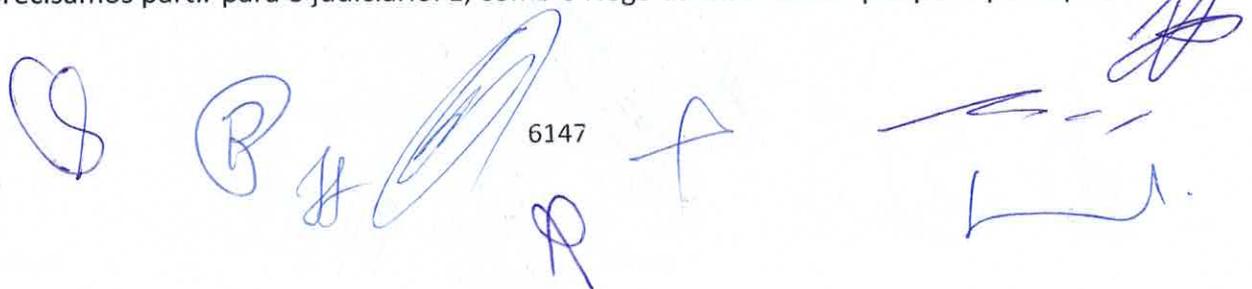


6145



contrato pede. E no demais é só isso nessa noite, Sr. Presidente. **RAFAEL:** Você me dá um aparte, Clodoaldo? **CLODOALDO:** Pode falar que eu já terminei. **RAFAEL:** Eu iria citar isso, mas como você me citou aí do requerimento, quando a gente solicita um requerimento, igual eu já falei isso, para um pedido de informações, não é que está existindo algo de errado, assim como o Ratinho perguntou, pediu um requerimento, para saber quanto está pagando de vários prédios públicos de energia e água, não é que está algo errado, mas é uma solicitação de informações. E eu recebi a resposta. Está aqui a resposta de todo o transporte das vans que fazem intermunicipal, o transporte das pessoas, tratamento oncológico e tudo mais. E quero agradecer pela agilidade da empresa, Edivaldo Rafael Gonçalves Transportes, da resposta do requerimento. E só de dar uma passada, eu peguei isso agora, Clodoaldo estava aqui em cima da minha mesa, vi realmente que eles estão fazendo todas as vistorias necessárias, que as vans realmente aqui tem a data de 2014 para cima, então são vans novas, se a gente for pegar. E quero agradecer. Nós não tivemos denúncias, eu tive reclamações. Então quando chegou reclamações até a minha pessoa, eu solicitei requerimento para obter as informações, porque se estivesse sem vistoria, ou alguma coisa não sendo feita, eu ia solicitar para que a gente melhorasse. Mas está aqui, então quero deixar claro para a população que está de acordo com o contrato do transporte das vans. Obrigado. **CLODOALDO:** Só para encerrar, você havia colocado um tópico de pacientes pós-cirúrgicos, lembrando que esse transporte é feito hoje pela prefeitura. Então às vezes o paciente quando ele vai para a cirurgia, ele até vai com a van de terceiro, mas dependendo a cirurgia, o próprio hospital solicita que uma ambulância vá buscar para ter um retorno. Então às vezes o paciente passa por um procedimento que ele precisa vir deitado, ele precisa de um cuidado especial. Então sim, às vezes voltam com ele sim, algum paciente às vezes fez uma cirurgia de catarata, alguma coisa mais simples, que ele possa vir sentado, mas no demais é feito pela própria prefeitura, pelo serviço de ambulância. **RAFAEL:** Sim, eu até falei com o tratamento oncológico, uma pessoa está lá, então ela já está debilitada, fazendo esses tratamentos, aí eu recebi uma reclamação justamente de uma dessas pessoas, que você está num tratamento ali contra o câncer, fazendo um tratamento agressivo, medicamentos agressivos, e você vem num transporte que às vezes balança muito, porém não tem o que reclamar, porque eles estão com a vistoria tudo em dia. Então quero parabenizar aqui a empresa, novamente vou citar, Edivaldo Rafael Gonçalves, Transportes. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Mais uma vez, boa noite, Sr. Presidente, Mesa, senhores vereadores, e aqueles que estão aqui conosco, sempre é bom tê-los aqui, hoje é uma noite fria, está até chovendo, mas quando o munícipe vem aqui, é tão bom, porque é a comunidade participando, então sintam-se na casa de vocês, é sempre um prazer. Mande um ofício para a prefeitura, um requerimento, pedindo informações para a área da saúde, especificamente sobre cirurgias, em abril, e chegou algumas

informações, e essa é uma área que me causa bastante preocupação, a gente tem que ficar cobrando, insistindo, porque pessoas estão na fila de espera, pessoas estão precisando, e o município precisa se organizar, nós precisamos nos organizar, nós precisamos nos empenhar para que cada vez mais a saúde de Orlandia seja boa, então sempre há espaço para melhorar. Então, em fevereiro, existia uma fila de espera de 574 pessoas para fazer cirurgias, é um número grande, cada uma dessas pessoas merece a nossa consideração, a nossa atenção, porque é a dor da pessoa, é a dor da família, e um levantamento, já no primeiro semestre, é que foram feitas essas informações, como eu pedi em abril, essas informações dizem respeito a janeiro, fevereiro e março. Então, até março, salvo engano, e se alguém quiser corrigir, por favor, foram feitas 183 cirurgias. Então, estamos caminhando, podemos fazer melhor, mas estamos caminhando. Se você considerar três meses no início do mês, praticamente 200 cirurgias sendo realizadas, de uma fila de 574, nós temos até dezembro, e pode se preparar. Sr. Diego Meloni, nós vamos cobrá-lo. Sr. Gabriel Grasi, nós vamos cobrá-lo, porque nós precisamos acelerar isso, e precisamos cuidar melhor. Apresentei um anteprojeto que previa a transferência de um milhão da área de eventos para a área da saúde. Então, eu conto com o apoio dos amigos vereadores, que votaram a favor, mas que nós possamos cobrar também do prefeito para que ele possa efetivar essa transferência, porque o requerimento anteprojeto, na verdade, é uma sugestão que nós damos ao prefeito, ele precisa realizar. Então, estou aqui insistindo, é necessário transferir mais um milhão da área de eventos para a área de saúde. **VITOR?** Você me dá um aparte? **ANTONIO:** Claro, por favor. **VITOR:** Você tinha falado da questão da cirurgia, da última vez, com quatro meses de mandato, haviam sido feitas 221 cirurgias. Agora, já chegando nos seis meses, se eu não me engano, está próximo das 300. Até o final do ano, o que foi feito nos últimos quatro anos vai ser feito em um. Realmente, se eu não me engano, a fila era até maior, no começo do ano, era de quase 700 pessoas, né, doutora? Quase 700 pessoas estavam esperando por cirurgia. Então, até era um compromisso de campanha do prefeito para tentar fazer com que as cirurgias terminassem, todo mundo estar na espera, conseguisse fazer já nesse primeiro ano. Então, hoje está beirando aí as 300 cirurgias já, tá? Fora as pequenas cirurgias, que já batem 700 cirurgias aí. As pequenas cirurgias que é a de olho, alguma coisa desse tipo, já bateram mais de 700. **ANTONIO:** E você me conhece, vocês me conhecem. Não vou ainda elogiar o Diego. O Diego precisa ainda apresentar melhores números, porque a saúde é algo que nunca nós podemos nos cansar de cobrar. E eu quero, antes de encerrar, eu não pedi aparte para o Edi sobre a capina da marginal, mas o caminho é a judicialização. O Prefeito tem que entrar na justiça, a Prefeitura tem que cobrar, porque quando a prefeitura deve, eles não medem esforços para entrar na justiça. Então, quando nós temos o direito, é importante que nós somos parte do Legislativo, o prefeito do Executivo, e quando a coisa não funciona, precisamos partir para o judiciário. E, como o Nego da Maruca sempre pede por aquela

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. From left to right: a large stylized 'S', a 'P' with a vertical line through it, a large circular scribble, the number '6147', a stylized 'A', and a large signature that appears to be 'Lu'.

calçada em volta do Centro de Lazer da Vilinha, então precisa ser feita aquela calçada. E eu também entrei nessa briga, porque estou brigando desde a campanha pela limpeza da calha do Córrego dos Palmitos. Estão esperando a agosto, quando a chuva... Poxa, então eu vou cobrar, assim como a calçada da Nego, que limpe a calha do córrego. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos novamente. Eu também estou nessa briga por você, viu, Nego? E essa semana eu conversei justamente sobre isso com o Gabriel, porque eu fui lá para ver o jogo dos meninos da vilinha, do time do Luquinha lá, e aí eu lembrei e novamente toquei no assunto com o Gabriel, e, pelo que ele me disse, no comecinho do próximo mês vai estar saindo essa calçada para você lá. Eu gostaria de falar aqui, hoje inclusive estive falando isso com o pessoal da Prefeitura, eu tenho visto o que tem acontecido na nossa cidade, muita poda drástica, e além das podas drásticas, tem acontecido os descartes irregulares, que além da pessoa cortar a árvore da forma errada, ela ainda joga o restante dos galhos, tudo, na calçada. Eu estou estudando, até falei com o Clodoaldo sobre isso hoje também, um projeto para que a gente possa fazer um cadastro das pessoas que fazem a poda, e poder essas pessoas terem um curso para entender como deve fazer a questão da poda. E para que essas pessoas sejam cadastradas, elas só vão poder ser cadastradas se realmente passar por esse curso que vai ser fornecido pela Prefeitura. E agora, em breve, nós vamos ter o Ecoponto, que também vai ser o local de descarte, que também vai ajudar na questão que o Edi estava falando sobre a questão do Limpaí, que hoje a gente vê muito entulho pela nossa cidade, mas também a gente não tem um local que a gente possa descartar esse entulho. Então agora já saiu essa licitação, acredito que mais algumas semanas vai começar a construção do Ecoponto, e isso vai beneficiar muito a nossa população. Eu gostaria de acrescentar aqui, sobre a questão do anteprojeto que foi aprovado, que outro grande problema que tinha, e eu deixei para falar na palavra livre, é que muita gente vai lá protocolar projeto de arquitetura, e esses projetos ficam lá protocolados por muito tempo, e a gente não sabe quanto tempo vai demorar, se tem projeto na frente que está sendo passado na frente ou não está. E eu deixei justamente para falar disso, porque também está naquele projeto que eu coloquei. E eu conversei justamente com o Leo, essa semana quando ele viu que eu tinha protocolado isso, e que ele também já estava atrás da questão de melhorar a transparência, porque a gente vê que demora muito quando é protocolado um projeto de casa ou qualquer coisa do tipo dentro da nossa prefeitura, muitas vezes demora para aprovação. Então eu deixei para falar justamente porque ele já tinha corrido atrás disso, e acredito que isso aí vai acrescentar muito para o nosso município. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada a todos os ouvintes da Orlando Rádio Clube. Quero mandar um abraço para o Doutor Franciscine, que está aqui presente. Estou

gostando de ver sua presença aqui. Seja sempre bem-vindo. Quero falar, pegar esse gancho do Leite, onde foi votado aqui um anteprojeto que faz a transição de R\$ 1 milhão do setor de eventos para a saúde. E quando a gente coloca esse anteprojeto, que nós aprovamos também da energia solar, a gente faz um investimento, só que a gente tem uma economia de R\$ 3,6 milhões por ano que dá para ser investido na saúde. Então, quando você fala, Leite, que a gente, muitas pessoas falam, ah, não estão trazendo soluções, nós estamos sim. É só abrir o leque de informações do que a gente está trazendo aqui, fazer essa junção de que esse projeto de energia solar, que empresas que têm, só querem investir mais e mais em energia solar, porque o resultado de economia é gigantesco, e para a gestão pública, o que a gente está fazendo na gestão pública? A gente tem que dar resultado para a população e a gente tem que ter economia, porque cada vez mais a gente perde a arrecadação. Então, a gente, economizando com um projeto desse de energia solar para passar a energia para os prédios públicos, tendo uma economia de R\$ 3,6 milhões... **LUIS:** Vereador, o senhor me dá um aparte? **RAFAEL:** Sim. **LUIS:** Dentro desse assunto aí, R\$ 4,7 milhões, o que ele representa na folha de pagamento? A nossa folha de pagamento hoje, ela gira em torno de R\$ 13 milhões. Agora o senhor viu o tanto que a energia, ela representa quase a metade da folha de pagamento. Você viu o tanto que é sério. Obrigado. **RAFAEL:** Muito sério. E quando a gente traz essa economia, é bom para todos, é bom para o município. Então, que olhem com carinho esse anteprojeto que foi já aprovado aqui. Eu e o Vitor, nós trouxemos esse projeto que pode ser de grande importância aqui para o nosso futuro próximo. Quero falar dessa indicação que eu fiz hoje da cesta inclusiva. Ela é da cesta básica inclusiva. A gente vê muitas famílias, igual o Ratinho falou, que a tecnologia muda, as coisas mudam, a roçada não é mais na enxada, ela é na maquininha, na roçadeira. E a gente vê que as doenças aparecem. As pessoas, as famílias enfrentam crianças, por exemplo, que antes não tinham na família, que às vezes tem uma deficiência ou que não pode consumir, no caso a lactose é intolerante, a lactose não pode consumir o glúten. E as nossas cestas básicas contêm muitos produtos que têm isso. Então, quando a gente coloca para uma família que não pode consumir isso e que necessita da cesta básica, praticamente ela é induzida a comer aquilo, porque não tem outra coisa às vezes, ela recebe aquela cesta e por muitas vezes é aquilo que ela tem para comer. Então, quando eu falo de colocar a cesta inclusiva, a gente não vai aumentar as cestas básicas, a gente vai readaptar para aquelas famílias que têm as crianças que precisam consumir produtos com glúten, ou melhor, que não podem consumir com glúten, que venham produtos dentro dessa cesta sem o glúten, que venham os produtos sem a lactose. Então, são produtos adaptados para as famílias que já recebem, só que as crianças por muitas vezes precisam consumir alimentos diferenciados. E tem uma indicação também, semana que vem vai entrar esse anteprojeto, eu lembro que eu falei com vocês aqui, nobres amigos vereadores, toda a população, sobre o Vale Medicamento, não sei se vocês lembram dessa inclusão, eu vou

trazer ele como anteprojeto, porque eu alterei o nome, ele vai ser Medicamento Agora. Ele é um projeto que se o remédio da farmácia municipal está em falta, a prefeitura consegue fazer, através de convênios com outras farmácias particulares, a compra daquele medicamento, para dar para a pessoa, para ela não sofrer com aquela falta de remédio. Porque igual eu falei, tem pessoas que precisam do remédio contínuo, e às vezes está em falta na Farmácia Municipal, mas na rede privada tem, e muitas vezes a pessoa não tem dinheiro para comprar aquele remédio. E como que fica o tratamento dela? Então a gente tem, vou trazer tudo detalhadinho para vocês, dentro de artigos que o município, o Estado, ele tem que fornecer a saúde para as pessoas, e a obrigação, então a gente vai trazer esse anteprojeto para vocês estudarem, para vocês analisarem, a gente com certeza tem um benefício para a população. Faltou remédio, ela não vai parar o tratamento. A prefeitura pode comprar, adquirir esse medicamento em uma rede privada e entregar para a pessoa até que normalize o estoque da farmácia municipal. **ANTONIO:** Só um aparte? **RAFAEL:** Sim, toda. **ANTONIO:** Ainda um projeto seu, que eu não estou vendo ainda a fiscalização e a imposição, que é dos fios utilizados pela rede de fios e postes utilizados pelas empresas de internet, não estou vendo a mobilização, estou vendo fios caídos pela cidade, já tem lei, já foi sancionado, já foi publicado, e nós precisamos cobrar efetivamente a fiscalização do Executivo, porque a lei só funciona se fiscalizar. Se nós trabalharmos aqui, é você que trouxe esse projeto, cria, vota, apresenta, sanciona, publica, e não fiscaliza e não funciona, aí não adianta nada. Então eu estou só lembrando que é um projeto seu que eu cobro o chefe do Executivo, é preciso exigir das empresas que façam essa limpeza aí. **RAFAEL:** Ótimo, esse é um projeto nosso, nós aprovamos, é um projeto da cidade. E bem lembrado Leite, até eu falei com o Gabriel, mandei uma mensagem, não foi presencial, mas eu mandei uma mensagem e falei, Gabriel, olha aqui, foi no dia que eu lembrei vocês aqui, que o Ricardo Silva, prefeito de Ribeirão Preto, fez essa fiscalização dos fios lá. Ele chamou as empresas, falou, olha aqui, ou tiram ou vocês vão tomar a multa. E a gente tem esse projeto aqui em Orlândia. Se vocês não retirarem, e hoje eu melhorei esse projeto com o alinhamento dos fios, tem fios que estão com uma barriga enorme, no meio dos canteiros, nas ruas. Então é preciso fazer algo. Se a gente já tem uma lei que o prefeito assinou e sancionou, o mínimo que tem que fazer é, estou sancionando e já indo atrás para funcionar isso. Porque é um negócio novo. Os antigos projetos, até entendo que é um negócio que ele vai ter que procurar ali, Leite. Vamos procurar esse projeto que existia? Mas esse passou no olho dele recentemente, então vamos fazer funcionar. É isso que eu cobro, para a gente começar a pôr a boca no trombone mesmo aí e cobrar essas empresas para a gente colocar a cidade em ordem. Obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira – Proxim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu começo falando sobre o esporte. Venho pedir uma atenção na área do esporte. Lá na Vilinha

está acontecendo um campeonato de futebol. E o esporte não deu nenhum apoio para o campeonato. Não deu bolas, não deu rede, não cedeu a arbitragem. Não tem uma ambulância lá durante o campeonato, sendo que um jogador pode machucar. Então eu venho pedir uma atenção para o esporte. **VITOR:** Você me dá um aparte, Porkim? **PAULO:** Sim. **VITOR:** Já está combinado com o Li, inclusive a gente fez uma reunião antes de começar o campeonato justamente para ceder a arbitragem, só que teve que fazer a licitação. Aí a licitação foi feita e vai começar a valer a partir de julho. Então os jogos de julho já está combinada a parceria entre a prefeitura e a associação lá do bairro para que seja colocado. E a questão da ambulância, acho que eu até expliquei no grupo também, a gente recebeu o ofício na quarta-feira, era por volta do meio-dia. Ele já tinha pedido presencial para mim, mas ele enviou o ofício na quarta-feira. Então não deu tempo de colocar a ambulância à disposição. Mas nas próximas rodadas também vai estar à disposição do pessoal lá, tá bom? **PAULO:** Entendi. Não, estou falando porque eu recebi essa reclamação justo esse final de semana. E agora eu quero falar sobre o Ginásio lá do Brasão. Agora colocaram até um projeto de tênis lá, para jogar tênis. Então está tendo tênis, está tendo vôlei, se eu não me engano, e uma escolinha de futsal. Aí tem a equipe de basquete que não pode treinar, e tem as ordens que o pessoal dos bairros costumava pegar para jogar futsal. Então esse pessoal não está podendo usar. Então por que é que uns estão podendo usar e outros não? Se está interdito, fecha a quadra e interdita para todos. Então eu venho aqui pedir uma atenção e um esclarecimento sobre essa situação. Ou libera para todos ou fecha para todos. No dia 6 de junho eu estive lá na Vilinha, né? E me deparei com vários bueiros sem tampa. Venho pedir uma atenção porque está chegando as férias, né? O pessoal, as crianças vão estar de férias, vai brincar na rua, vai soltar pipa. Então venho pedir para dar uma acelerada na construção dessas tampas aí, para estar tampando todos os bueiros lá da Vilinha. **LUIS:** Vereador me dá um aparte? **PAULO:** Sim. **LUIS:** Todos sabem que nós ficamos uma época aí sem licitação. O material chegou e o almoxarifado está construindo essas tampas e está colocando. Então peço ao senhor que anote esses endereços e passa diretamente para o Luís do almoxarifado. Eu tenho anotado aqui, inclusive eu ia abordar esse assunto, você já tocou. Anote os endereços e passa direto para o Luís do almoxarifado. Não tem necessidade de passar para a secretaria. E ele está dando uma atenção. Eu até anotei aqui que eu quero agradecer. Nós temos o motorista do almoxarifado com o carro na mão. Nós ficamos um tempo sem essas tampas. Que é um outro problema também, né? Que o pessoal não ajuda. Principalmente caminhões, né? Hoje os caminhões aumentaram muito de tamanho. A gente também tem que admitir isso. E estão acabando com as nossas tampas. Hoje mesmo eles estavam fazendo ali na gruta, na rua 3. Peço a você que anote os endereços e passa diretamente para o Luís, tá bom? Obrigado. **PAULO:** Entendi Ratinho. Não. Sim, eu já fiz os ofícios. Mas vou reforçar. Inclusive um deles, há um tempo atrás eu fiz e colocaram três tampas. Mas agora falta

o restante. Mas vou cobrar o Luís no particular. Hoje eu recebi uma ligação do assessor do deputado Luiz Felipe para falar sobre uma emenda que eu busquei, que eu pedi 150 mil reais para ser destinado para a saúde. E está tudo ok recebi essa notícia. Que a qualquer momento esse dinheiro vai estar caindo na conta para poder estar comprando equipamentos na área da saúde. Quero falar sobre o Mato Alto, lá no Brasão, Santa Rita. É um terreno, eles dizem ser particular. Faz parte da fazenda. E eles falam que a prefeitura não pode entrar com maquinário. Só que nas administrações passadas sempre fizeram a limpeza. E o pessoal acabou acostumando. Porque é um terreno que faz parte, que pega o Brasão inteiro, pega o Santa Rita inteiro. E está o Mato Alto, tem sofá, tem todo, tem de tudo. Inclusive esses dias se passaram fazendo a limpeza. Próximo à rua tinha ali um sofá, umas caixas de som velha jogadas nesse terreno. Era só pegar e... Mas só que não levaram embora. Entrei em contato e falou que a prefeitura não pode entrar com maquinário. Foi igual eu falei para o Zaratim. O terreno é particular. Mas não foi o proprietário que sujou o local. Foi o município. Então não custava nada eles irem lá e recolherem o lixo. O descarte irregular. Então eu peço uma atenção. Inclusive na vilinha agora, nesse arrastão que teve, eles limpam vários terrenos particulares que eu vi, presenciei. Então podem muito bem fazer um esforço também e limpar lá em cima. Ou entrar em contato com o proprietário para manter o local limpo. Porque do jeito que está lá não está dando não. O pessoal está reclamando muito e vem me cobrando bastante. Por hoje é só. Muito obrigado. **RAFAEL:** Você me dá um aparte só para concluir? Só para concluir. Acredito também que a gente precisa fazer alguns arrastões dessas roçadas. A gente faz o arrastão, o mutirão do cata galho, cata entulho nos bairros. Mas a gente precisa fazer da roçada também nos bairros. Eu sei desses pontos que você está falando. Até antes o Luís do Almojarifado começou a fazer em alguns pontos. Falou que ia fazer todo o entorno do Brasão para deixar realmente um acesso. Eu fiz uma indicação recente também, algumas sessões atrás, para a prefeitura mapear onde já vai ser as ruas. Não pode fazer aqui, não pode fazer ali. Mas vamos mapear onde precisa de pavimentação e já começar a buscar uma visão de que ali vai ter uma rua. Já fazer os canteiros, começar a fazer a pavimentação. Igual a gente precisa fazer as calçadas. Para a gente começar a ter mais áreas ali e deixando para que aqueles pedaços que antes jogava-se entulho agora é uma rua, por exemplo. Porque lá no final do Brasão tem lugares que só tem uma via de mão de rua. E do outro lado consequentemente vai ser a de subida e descida. Então para a gente visualizar para que a gente possa pavimentar também essas áreas lá do Brasão. **PAULO:** E Para fazer a pavimentação até busquei informação? Mas eles disseram que não foi feita a doação. O proprietário precisa fazer a doação para poder fazer a pavimentação e virar uma rua. Então não foi feita a doação. E para finalizar, quero deixar meus sinceros sentimentos aqui para toda a família Orsi. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, Sr. Presidente. Amigos vereadores,

vereadora, impensas que lhe falaram, ouvintes. Quero dar um grande abraço ao velho que está aí, é um dos lideranças da Vila Bucci. E dizer para os vereadores que a gente fica feliz quando fala da Vila Bucci. A gente tem ciúme da Vila Bucci. Quase que nascemos lá, fui para lá com 3, 4 anos. Então isso já tem quase 60 anos. Foi a fundação da Vila Bucci. E ali tem o pessoal que interessa em cuidar do lazer. Não que a gente quer mandar no lazer, a gente quer fazer mais movimento. Por exemplo, o Li é um dos que ataca, pejeja, vê o que pode fazer no centro de lazer. Você vê que o campo, quando não tem alguém para roçar, eles mesmo reúnem entre os meninos. Inclusive está aqui um menino que trabalha direto, ajudando aqui, ajuda na limpeza. E eu queria pedir, o Vitinho, com amor e carinho, que a ideia é terceirizar, ou passar, para a Intelli tocar, e eu acho que não tem necessidade. Dá uma reforma lá e deixa que a gente toca. Não sei se o Nego da Maruca, mas tem o meu povo lá que quer tocar o lazer, que quer trabalhar. Estou dizendo, o Vitinho, porque a gente, como eu te falei, é recado, alguma coisa que eu quero que você passe para o prefeito ou para alguém, porque eu tenho muita confiança no seu trabalho, então a gente está sempre conversando com você, fazendo o pedido, e sei que a reforma, a prefeitura faz a primeira, depois a Vila Bucci dá conta de tocar, porque sempre fez isso aí. Dou, pode falar. **VITOR:** Acredito que você está falando da questão do chamamento público. O Thor tem pensado, sim, acho que ele até chegou a te falar isso, mas, na verdade, não tem quem vai tocar. O Thor vai fazer um chamamento público, a ideia dele é ser feito isso, para que todos que estão interessados possam cuidar. Inclusive a ERCAL, que é a Associação da Vilinha, se ela tiver interesse e conseguir bater com as condições, ela também pode participar do chamamento público. Então a questão do chamamento público não é para terceirizar, vai ter a pessoa que vai cuidar, mas é para a população. Naquele local, quem ganhar esse chamamento vai ser a pessoa que vai cuidar, e nisso, dentro do contrato, ela vai ter que gerar esportes, ela vai ter que achar uma forma de movimentar para a população da vilinha e não para a terceirizado. Inclusive, hoje, o campo já está em sessão da ERCAL, inclusive, se eu não estou enganado, esteve também a parte de cima da vilinha, onde o Li, que hoje eu acho que é o presidente, devolveu por não ter condições de conseguir tocar, ele até me falou que era muito custo, em questão de aluguel, em questão de luz, em questão de manutenção de piscina, enfim. Então, realmente, nós chegamos num momento, que até foi um projeto do Rafael, onde nós temos que fazer parcerias públicos-privadas, fazer com que essas empresas, ou quem estiver interessado, consiga cuidar do espaço e o espaço seja utilizado. Porque a gente vê que não só o Centro de Lazer da Vilinha, mas como também o Centro de Lazer da Vila, sempre é reformado e nunca é utilizado. Por quê? Porque a prefeitura não consegue fazer com que tenha políticas públicas de verdade. Então, se acontecer esse chamamento público, vai ser para que tenha escolinhas de futebol, vai ser para que tenha hidroginástica para as pessoas de lá da Vilinha. Então não vai ser para a pessoa que ganhar, vai ser para a vilinha. Então a pessoa

vai fazer uma reforma, a pessoa vai pagar os custos do local e a população vai conseguir utilizar. Então não tem quem vai tocar o local. Vai ser aberto esse chamamento público e todo mundo que estiver nas condições de lá que conseguir tocar pode participar para poder querer tocar. Então eu não sei se você faz parte lá também, ou se o véio faz parte lá também da questão da ERCAL, mas se eles tiverem interesse em participar desse chamamento público, como já aconteceu antigamente, ele pode participar. Aí teria que reunir com o presidente da ERCAL e ver se ele realmente tem esse interesse e quer levar isso aí para frente. Mas não existe uma empresa. Qualquer associação, seja a Intelli, seja a Colorado, seja o Tangará, seja a ERCAL ou qualquer outra pessoa pode estar participando do chamamento público e tendo a possibilidade de gerar movimentação dentro da Vilinha ali, tá bom? **PAULO:** Nego, você dá uma parte? **SEBASTIÃO:** Tudo bem. **PAULO:** Sobre esse assunto, eu já sou contra, porque vai acabar o campo ficando abandonado. Não é sobre o campo que vocês estão falando, da Vilinha? Não é sobre o campo? Entendi. **VITOR:** Lá, na verdade, são duas matrículas. A matrícula do campo é uma, que hoje está em sessão do Li. E a matrícula do centro de lazer é outra. Então, o chamamento público seria para o centro de lazer, porque o campo já está, inclusive, pelo que eu entendi, foi renovado, já está em sessão de uso da ARCAL, que é a associação da vilinha. Então, não pode ser confundido. Se for para abrir para o campo, tem que abrir outro chamamento público só para o campo. Então, nesse momento, a gente está falando do centro de lazer mesmo. **PAULO:** Entendi, pensei que vocês estavam falando do campo. Obrigado. **PRESIDENTE:** Nego, você me permite um aparte, por favor? Com relação à ARCAL, por informações que eu tenho também, porque eu conheço muitas pessoas lá, e até fica uma pergunta para você, que mora lá e tem mais acesso aos meninos, porque eu tive informação que as eleições venceram no final do ano passado e que até agora não teve uma nova eleição, porque tem uma nova diretoria interessada, que são moradores e conhecidos seus, sem citar nome para não expor, que estão aguardando essa documentação ficar pronta para eles fazerem uma nova eleição para essa nova associação. Continua com a ERCAL também, só que com uma nova diretoria. Você está sabendo disso? Tem data prevista para essa eleição? **SEBASTIÃO:** Inclusive até teve, tentaram, marcaram e tentaram fazer essa reunião, mas eu acho que teve desacordo entre as chapas, teve duas chapas, só teve desacordo, e pelo desacordo não teve como realizar. Então, vou marcar nova data, mas inclusive a documentação já está pronta, já está tudo certo, a ERCAL está em dia, não tem um pingão de problema. Então, não sabe quem vai ser e, na realidade, eu não posso torcer para ninguém, eu tenho que torcer para o meu pai, para a Vila Bucci, senão a gente torcia para alguém, mas eu não posso torcer nem para outra e nem posso envolver esse problema aí, não por política, porque eu não tenho medo de voto, voto a gente caça na rua e acha, é só trabalhar. O que eu penso assim, eu tenho medo da amizade, a gente tem muita amizade com todos. Os meninos nasceram lá na Vila Bucci, a gente tem um ciúme dessa

meninada que eu vou falar para você, talvez, quando eu vejo vocês falarem da Vila Bucci, me dá um orgulho, é que nem a mesma coisa quando falam da Maruca, aí é um orgulho que a gente chega quase que chorar. Então, é a Vila Bucci, segue quase a mesma coisa aí. Então, eu estou só comentando com o Vitinho, e inclusive, Vitinho, a gente tem até que conversar mais, como eu tenho muito respeito por você, eu gostaria que alguma coisa você passasse para mim mais, porque eu te escuto, porque para mim, desde o mandato passado, você fez um ótimo trabalho, a gente confia no seu trabalho, eu quero que você ajude, não só a vilinha, mas principalmente a vilinha, que todo mundo fala que é o bairro mais simples, mais carente, mas, se Deus quiser, vai ser um bairro dos melhores, nós estamos trabalhando para que seja um dos melhores. Pode falar, Vitinho.

VITOR: Você pode ter certeza que tudo que a gente for fazer, inclusive eu cobro muito isso do Gabriel, é para benefício da população. Então, eu acho que ele chegou, tinha chegado a comentar disso com você, não lembro se ele comentou ou se eu tinha comentado, mas a ideia é que, se for dar certo para ser feito o chamamento público, é para melhorar a vida da população lá da Vilinha, de vocês lá, de todo mundo que mora, que também sabemos que é um pedido seu, sempre cobrando sobre a questão do Centro de Lazer. Então, essa vai ser a intenção, ter movimentação no Centro de Lazer, poder voltar a ser o que o Centro de Lazer já foi um dia, e isso ser para benefício da população do bairro. Então, você pode ter certeza que nós não vamos deixar acontecer algo que seja terceirizado e vira um clube privado. Vai ser para uso da população independente de quem ganhar esse chamamento público.

SEBASTIÃO: Está certo. Muito obrigado. Meu tempo já está ficando curto, só quero dizer sobre também a calçada, quero agradecer a todos que vão junto comigo, que vão insistir para sair essa calçada, mas eu já tenho a certeza que vai sair, porque não vai ficar o Centro de Lazer, criou o Centro de Lazer, depois não fazia essa calçada, não fazia o asfalto, não fazia nada. Dez e cinquenta anos, graças a Deus, eu procurei um deputado e consegui, pelo Arnaldo Jardim, a verba para que fizesse o asfalto. Então, está feito. Agora estou brigando por causa dessa calçada. Tenho certeza que a Prefeitura vai fazer, que a intenção do Thor é boa, principalmente o pedido da gente, que ele deu uma força para nós ali, que ali é um bairro onde a gente tem muito ciúme. Não só por ciúme, é pelo meu povo, que maioria ali eu considero como todos filhos. Tenho um ciúme dos meus meninos da Vila Busca que não tem nem jeito. Então, eu gostaria que vocês seguissem desse jeito, me ajudassem, que nós temos que fazer ali melhorar mais ainda. Já está ótimo. Quando eu cheguei lá, era estrada de chão, a gente pisava no barro. E hoje, graças a Deus, tudo é asfaltado. Então, quero também agradecer a Guarda Municipal, que é ao comando do Fábio, o Secretário, que eu estou encontrando com ele. Nós tocamos o sítio do Elvio, perto da Santa Gertrudes. Encontro com ele todo dia andando, para baixo e para cima, para ter a gente mesmo, e está trabalhando mesmo, graças a Deus. Eu acho que sobre a segurança dos situantes aí, está de parabéns. Então, quero dar um grande abraço ao

Paulo Rodrigues

PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)

SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)

(RATINHO)

Rafael Palma

RAFAEL PALMA DE ARAUJO

Vitor Favaro

VITOR FÁVARO TONETTO